

ARTIGO DE OPINIÃO: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DA RELIGIÃO PARA A LEGITIMAÇÃO DA VIOLÊNCIA

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Nos últimos anos, as redes sociais e a mídia tradicional têm noticiado acerca da crescente disseminação de discursos de algumas lideranças religiosas que incitam o ódio e a violência. Nesse sentido, você, como um(a) jovem jornalista independente, a partir das suas páginas de notícia virtuais, resolveu escrever um artigo de opinião sobre a instrumentalização da religião que busca legitimar a violência contra as minorias. Neste documento, você deve:

- Contextualizar adequadamente a situação preocupante advinda da intensificação dos discursos de ódio disseminados por algumas lideranças religiosas;
- Argumentar acerca da relevância de se desconstruir os discursos de ódio dessas figuras;
- Dar um título coerente. Não se esqueça de fazer uso produtivo dos textos motivadores em seu artigo.

**Não assine o artigo*

TEXTO 1

Em um programa de *podcast* gravado em 15 de maio de 2023 (...) o pastor Anderson Silva disse que os evangélicos deveriam orar para Deus "quebrar a mandíbula do Lula" e "matar seus inimigos". O trecho do vídeo voltou a circular nas redes sociais nos últimos dias. Nele, o pastor acrescenta: "talvez a gente não está (sic) orando na intensidade da fé. O guerreiro é Deus, Ele é capaz de destruir o imperador da Terra. Falta essas orações imprecatórias dos salmistas: Senhor, mata meus inimigos, quebra os dentes dos meus inimigos. Falta a gente orar assim: "Senhor, arrebenta a mandíbula do Lula".

Na sexta-feira, Dino compartilhou o trecho da entrevista em sua conta do *Twitter* e citou um trecho bíblico para dizer que a incitação à violência é anticristã e criminosa.

"Está na Bíblia a lição de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz: 'Bem-aventurados os pacíficos, porque

serão chamados filhos de Deus!' (Mateus 5:9) A frase que incita violência é anticristã. E criminosa, por isso mandarei hoje para a Polícia Federal", escreveu o ministro.

Na manhã deste sábado (17/06/2023), Dino voltou a falar do assunto ao compartilhar uma mensagem de amor ao próximo do Papa Francisco. O ministro escreveu: "Cuidar do próximo, não 'quebrar mandíbulas'. O cristão tem que ler, entender e aplicar a mensagem de JESUS CRISTO".

Silva reagiu. No Instagram, ele disse não ter medo de Dino e que continuará orando para que "todos vocês sejam nocauteados por Deus".

Fonte:

<https://www.folhape.com.br/politica/senhor-arrebenta-a-mandibula-do-lula-dino-quer-investigacao-da-pf/276042/>

TEXTO 2

Durante pregação em um culto nos EUA, o pastor belo-horizontino André Valadão disse que, se pudesse, "Deus mataria" e "começava tudo de novo" em relação à comunidade LGBTQIA+. Em seguida, afirmou aos fiéis que "agora estava com eles" e que deveriam "ir para cima"

A fala aconteceu na filial da Igreja Batista da Lagoinha em Orlando, nos Estados Unidos, neste

domingo (02/07/2023). O trecho foi transmitido ao vivo pelas redes sociais.

"Aí Deus fala: 'não posso mais, já meti esse arco-íris aí, se eu pudesse eu matava tudo e começava tudo de novo. Mas já prometi pra mim mesmo que não posso, então agora tá com vocês'", disse André Valadão.

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) apresentou uma representação junto ao Ministério

Público de Minas Gerais (MPMG), estado onde a igreja de Valadão tem sede, após o mesmo pastor realizar um culto com o tema "Deus Odeia O Orgulho", realizado no início de junho.

A denúncia teve como base a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal que equipara a homotransfobia ao racismo. O caso está sendo investigado pelo MPMG, que, depois disso, decidirá se vai denunciar ou não o pastor à Justiça.

No mesmo culto, o pastor também fala sobre casamento homoafetivo e chega a associá-lo à

sexualização de crianças e ainda cita factoides, como que *drag queens* estariam em salas de aula ensinando sexualidade.

Fonte:

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2023/07/03/pastor-andre-valadao-diz-em-culto-que-se-pudesse-deus-mataria-a-populacao-lgbt-e-fala-para-fieis-irem-para-cima-da-comunidade.ghtml>

TEXTO 3

As lideranças religiosas exercem grande poder sobre parcela significativa da sociedade. Esse poder se consolida a partir de uma fascinação provocada pela retórica bem pautada e articulada que serve, por vezes, para a manipulação de um determinado segmento. Assim, sob a aura do sagrado, esses indivíduos, em busca da defesa de seus valores, incitam o ódio, a intolerância e a violência, sob o verniz do evangelho. Justificam, muitas vezes, a partir de interpretação torpe, que o mundo deve ser dividido, por uma lei geral e imutável entre o bem e mal. O bem seria formado por

seus seguidores; o mal, por tudo aquilo que não lhes convém e que, por isso, deve ser eliminado. Assim, por meio da 'aprovação divina', justifica-se a violência contra determinados grupos. Os alvos prediletos, depositários de sua intolerância irascível, são minorias historicamente marginalizadas como a comunidade LGBTQIA+, indígenas, adeptos de religiões de matriz africana, entre outros.

Fonte: Equipe Corrija-me

TEXTO 4



Fonte: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/mais-uma-charge-polemica-envolvendo-religiao-agora-no-brasil/177304548>

IMPORTANTE:

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar redação que desrespeite os direitos humanos.